

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
8 de fevereiro de 2012 - Nº 285- www.sindipetrocaxias.org.br



Experiente e competente!

Sindipetro Caxias indica João Moraes para o Conselho de Administração da Petrobrás

Nunca na história deste país os trabalhadores tiveram melhor oportunidade para participar e influenciar nas decisões da maior empresa do Brasil e da América Latina. Começa nesta quarta-feira, 8 de fevereiro, a eleição do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás. Neste momento histórico da categoria petroleira, o Sindipetro Caxias indica o voto no atual coordenador da FUP João Antonio de Moraes, por entender que este tem o perfil ideal para o mandato. Experiente e competente, Moraes é a principal liderança nacional dos petroleiros e tem profundo conhecimento do setor petróleo e da Petrobrás.

O direito de os trabalhadores elegerem um representante no Conselho de Administração das empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e controladas e demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto foi garantido pela Lei 12.353, sancionada em 2010. A Lei é um legado do presidente Lula



que atendeu uma antiga reivindicação do movimento sindical, especialmente da FUP e da CUT.

Pela Lei 12.353, o conselheiro de administração representante dos empregados não participará das discussões e deliberações sobre assuntos que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e

**VOTE
MORAES – FUP
NA BR
APOIAMOS
SÉRGIO VIEIRA**

assistenciais, hipóteses em que fica configurado o conflito de interesse.

Na Petrobrás, os trabalhadores poderão votar pela intranet de 8 a 16 de fevereiro. Na Transpetro o processo ainda não foi iniciado.

O Conselho de Administração de uma empresa representa o interesse dos acionistas e é o órgão encarregado de auxiliar a diretoria na elaboração das estratégias empresariais, bem como orientar e monitorar os executivos quanto aos parâmetros a serem considerados na definição dessas estratégias, envolvendo recursos humanos, financeiros, infra-estrutura e desenvolvimento.

Acesse o blog votecapetrobras.com.br e saiba mais sobre a eleição e os candidatos

PRINCIPAIS PROPOSTAS

•Que a Petrobrás e suas subsidiárias sejam um pólo alavancador da indústria nacional, ampliando e aprimorando a experiência da indústria naval brasileira, cujas encomendas feitas pela estatal revitalizaram esse importante setor da economia.

•Que a Petrobrás e suas subsidiárias priorizem em seus investimentos o conteúdo nacional.

•Que a Petrobrás e suas subsidiárias respeitem os direitos dos trabalhadores

como um princípio jamais desviado. Aqueles que constroem a riqueza têm o direito de compartilhar dela.

•Que a Petrobrás e suas subsidiárias busquem a primeirização de todas as suas atividades permanentes.

•Que a Petrobrás e suas subsidiárias atuem no sentido de democratizar suas gestões de SMS, garantindo que a vida esteja sempre acima dos interesses econômicos.

•Que a Petrobrás e suas subsidiárias

garantam transparência e democracia na ascensão profissional de seus trabalhadores.

•Que a responsabilidade sócio-ambiental seja uma política permanente em todos os projetos da Petrobrás e de suas subsidiárias e não um objeto de marketing.

•Que a Petrobrás seja fortalecida como operadora única de petróleo, com uma atuação integrada, do “Poço ao Posto”.

Moraes participará de debate em programa de rádio

Nesta quinta-feira, 9 de fevereiro, o coordenador da FUP e candidato ao CA da Petrobrás, João Antônio de Moraes, participará de um debate ao vivo no programa de rádio Faixa Livre, na Rádio



Bandeirantes do Rio de Janeiro (AM 1360), das 08 às 10 horas da manhã. O programa fará um debate sobre a eleição do representante dos

trabalhadores para o Conselho de Administração da Petrobrás.

Moraes é o candidato apoiado pela FUP e seus sindicatos, incluindo o Sindipetro Caxias, assim como a CUT, CTB, CREA-RJ, SENGE-RJ, entre outras entidades. Além dele, participam do programa outros candidatos ao CA da Petrobrás.

O debate vai ao ar às 9 horas e o ouvinte poderá participar ao vivo.

Saiba mais, acessando <http://www.programafaixalivre.org.br/>



Sindicato se reúne com gerente executivo do Abastecimento

As mazelas da Reduc se sucedem e a falta de diálogo também. Buscando uma interlocução para pôr um fim aos problemas que afligem os trabalhadores da refinaria, o Sindipetro Caxias estará reunido na manhã desta quinta-feira, 9, com o gerente executivo do Abastecimento no Edise.

Termorio negocia Acordo de Parada de Manutenção

Em reunião na tarde de terça-feira, 7 de fevereiro, a gerência do Gás e Energia e da Termorio apresentaram à coordenação do Sindipetro Caxias os principais pontos da proposta do Acordo para Regime de Trabalho em Paradas de Manutenção. Assim que a proposta for formalizada, o Sindicato divulgará e discutirá todas as cláusulas com os trabalhadores que poderão aprovar ou não o Acordo. A Parada de Manutenção está prevista para ocorrer entre 27 de fevereiro e 3 de maio.



Sindicato cobra primeirização das Ecomps da Malha do Gás

Em reunião realizada na última quinta-feira, 2, o Sindipetro Caxias cobrou da gerência da Malha do Gás da Transpetro a primeirização dos trabalhadores das Estações de Compressão, tendo em vista que se trata de atividade fim, bem como a implantação do Regime de Turno. Embora a gerência tenha alegado que as estações foram projetadas para serem operadas remotamente pelo CNCO, o Sindicato avisou que será necessária a presença de um técnico de operação em turno para acompanhar a operação dos compressores quando a malha estiver operando com carga máxima, pois poderão ocorrer prejuízos aos equipamentos em caso de pane ou incêndio.

Outro ponto destacado foi a falta de resgate para os contratados em caso de emergência, já que algumas Estações de Compressão estão situadas em locais de difícil acesso. O Sindicato solicitou a elaboração de um procedimento e a disponibilização de um veículo para resgate.

Sobreaviso. Na mesma reunião, o Sindipetro Caxias solicitou o pagamento do adicional de sobreaviso parcial para os trabalhadores da Malha do Gás que utilizam telefones celulares fornecidos pela Transpetro, em razão de lei

sancionada pela presidenta Dilma no final do ano passado e que já está em vigor. A gerência informou que essa é uma decisão da direção da empresa. De acordo com o gerente local, os únicos trabalhadores que atendem os chamados da empresa fora do Horário Administrativo e não recebem o adicional são os técnicos de segurança. O Sindicato avisou que o pagamento já é devido e questionou se os trabalhadores devolverão os telefones celulares ou serão implantados em sobreaviso parcial.

Laboratório. O Sindipetro Caxias cobrou a construção de um novo Laboratório no Tecam, já que o atual não possui exaustão, ar condicionado adequado e rotas de fuga, funcionando em uma sala que não foi projetada para esse fim. O Sindicato lembrou o caso da Reduc e pediu um prazo para conclusão da construção do novo Laboratório. A gerência do Tecam informou que até o final de 2012 estarão concluídas obras de adequação das instalações do Laboratório, que permanecerá no mesmo local em que funciona hoje. O Sindicato pediu a apresentação do projeto para a próxima reunião.

Refeitório. O Sindipetro Caxias questionou o tamanho atual da cozinha e do refeitório do Tecam. Acredita que o restaurante não está

mais atendendo a demanda e cobrou sua ampliação. A gerência informou que o número de trabalhadores do Terminal aumentou muito nos últimos anos. O Tecam tem mais de 900 trabalhadores, entre próprios e contratados, e todos fazem suas refeições no mesmo restaurante. Para atender à demanda teve que implantar dois horários de almoço. A gerência concordou que se o número de trabalhadores continuar crescendo não terá como o restaurante atender. Por isso, quer manter em torno de 900 trabalhadores no Tecam, pois afirmou não ter espaço físico para construir um novo refeitório.

Controle de acesso. O Sindipetro Caxias sempre cobrou da gerência a melhoria do acesso ao Tecam e elogiou o trabalho realizado, mas destacou que ainda não há controle de acesso, pois as roletas ainda não foram instaladas. A gerência garantiu que irá cobrar do Compartilhado a aquisição das roletas de acesso.

Pendências. A próxima reunião está marcada para o dia 1º de março. Os trabalhadores do Tecam poderão apresentar suas demandas aos diretores de base do Sindicato Alcântara, André Marino, Cardoso, Davi, Felipe Pontes, Guilherme ou Marco Aurélio até o dia 27 de fevereiro.

OPINIÃO

Negociação coletiva: Arte da mediação, ou cabo de guerra

Por Hélder Molina*

Começa o ano, hora de planejar. Um item que não pode faltar é a próxima campanha salarial, construção da pauta de reivindicações, articulação das estratégias e táticas, mobilização, assembleias, acumulação de forças, e o nosso “exército” (a categoria, a classe) organiza suas “armas” (argumentos, consciência, organização), para o “cenário” do combate, como “atores” de sua própria história, lutas e conquistas. Hora da negociação coletiva. Complexa, longa, cansativa, que exige criatividade, paciência, organicidade, unidade e disposição de luta, avançar, recuar, avançar de novo. Uma “arte da mediação... ou da guerra”.

Com a constituinte de 1988, que garantiu o direito de organização e representação sindical dos (as)

trabalhadores (as) do setor público, avançamos muito no processo de negociação. Mas os governos ainda não respeitam as entidades sindicais como legítimas representantes dos interesses e direitos dos (as) trabalhadores (as), e continuam tratando os (as) trabalhadores (as) públicos como servos de seus feudos, ou como novos escravos assalariados, no caso do setor privado. E o conflito na maioria das vezes é inevitável.

Na década de 1990, com o advento das políticas neoliberais, houve uma intensificação da flexibilização e confisco dos direitos, precarização das condições e relações de trabalho, e uma busca desenfreada pelas terceirizações. Hoje temos o direito de greve, mesmo ainda não regulamentado, mas temos que recorrer a ele todos os anos, para negociar. A greve é um direito democrático e um instrumento legítimo de pressão

assegurado constitucionalmente aos servidores públicos.

A luta sindical abrange diferentes ações como mobilização, greve, articulação, organização, entre outras. Os terrenos da luta de classes são como verdadeiros campos de batalhas. Para enfrentá-lo, os sindicatos devem conhecer e analisar a correlação de forças, ter a definição clara de quem são adversários e aliados nesses processos, ver a força e a disposição de luta de seu exército os trabalhadores e trabalhadoras, e o deles gestores, patrões, governos, eis as condições fundamentais para se encaminhar para uma negociação, mobilização, greve, enfim. Guardadas as devidas proporções, a arte de negociar é uma arte de guerrear.

**Historiador, professor da UERJ e assessor de Formação da CUT-RJ*

Lazer na Reserva Ambiental dos Petroleiros

Em razão do aumento do número de associados que tem utilizado as instalações da Reserva Ambiental dos Petroleiros, o Sindipetro Caxias solicita que seja feita a reserva do espaço por meio de contato com a secretaria pelos telefones 2772-7330 ou 3774-4083 de forma antecipada. Cada associado poderá levar até 10 convidados e o número máximo diário é de 30 pessoas. A Reserva possui 3 piscinas, campo de futebol e churrasqueira. Não há dormitórios e não são permitidas barracas de camping. O objetivo das regras é disciplinar o uso da Reserva que é um patrimônio de toda a categoria.

